



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029



AGOSTO/2025



PREFEITURA DE
FLORÍNEA
Mais Trabalho, Novas Conquistas!
GESTÃO 2025- 2028

SECRETARIA MUNICIPAL DE HIGIENE E SAÚDE

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 13.490.232/0001-17

Rua Vitalina Maria de Jesus, 725 – Centro

CEP: 19.870-001

Telefone: (18) 3377-0622

E-mail:

sms@florinea.sp.gov.br

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE **2026-2029**

Aprovado em reunião Ordinária do CMS em: 27/08/2025.

Responsáveis:

**Fabiana Moro Diniz
Heloysa de Souza Petenaci
Jane Guimarães Bavaresco
Samanta Cominato Luchini
Valéria Cristina Marçal Simeão
Wagner de Oliveira Silva**



PREFEITURA DE
FLORÍNEA
Mais Trabalho, Novas Conquistas!
GESTÃO 2025- 2028

PREFEITO MUNICIPAL

Sérgio Lopes da Silva

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE HIGIENE E SAÚDE

Guilherme Bernardino Dias





PREFEITURA DE
FLORÍNEA
Mais Trabalho, Novas Conquistas!
GESTÃO 2025 - 2028

APRESENTAÇÃO

O presente instrumento tem por finalidade organizar as propostas de ação do governo municipal para a área da saúde, com o objetivo de oferecer soluções concretas frente às necessidades e aos problemas identificados na população local.

O **Plano Municipal de Saúde (PMS)** é uma exigência legal e constitui-se como uma ferramenta estratégica de gestão, na qual são estabelecidas as metas e os resultados a serem alcançados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ao longo de um ciclo quadrienal, neste caso, para o período de **2026 a 2029**. Sua elaboração envolve aspectos técnicos, políticos e econômicos e tem como base o levantamento e a análise da situação de saúde do município.

Previsto na **Constituição Federal de 1988** e regulamentado pela **Lei nº 8.080/1990**, o plano faz parte de um processo contínuo e articulado de planejamento em saúde, alinhado aos demais instrumentos de gestão do SUS e essencial para a definição e implementação das ações em todas as esferas de governo.

O PMS explicita os compromissos do governo municipal com o setor saúde e, a partir da análise situacional, reflete as reais necessidades da população, respeitando as especificidades locais.

É considerado a base para a execução, o monitoramento e a avaliação da gestão do sistema de saúde municipal, contemplando todas as áreas da atenção à saúde, de forma a assegurar a **integralidade do cuidado** e o cumprimento dos princípios do SUS.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE

Florínea é um município brasileiro do interior do estado de São Paulo. Localiza-se na latitude 22°54'12" sul e longitude 50°44'16" oeste, a uma altitude de 360 metros. Possui uma área territorial de 227,4 km². De acordo com estimativas mais recentes, sua população em 2025 é de aproximadamente 2.851 habitantes, com base no censo de 2022 e mantendo uma estabilidade populacional nas últimas décadas.

O primeiro núcleo populacional surgiu em 1926, com a construção de uma capela dedicada a São José, no antigo bairro do Pântano. Posteriormente, uma nova capela foi construída, dedicada a Santo Antônio, em terras doadas por proprietários locais, dando origem ao núcleo de Santo Antônio do Pântano, elevado à vila em 1936.

Nessa mesma época, famílias vindas de Ribeirão Preto, lideradas por Sebastião Alves de Oliveira, estabeleceram-se na região da Paca, fundando o povoado de Pântano. O rápido crescimento desse novo núcleo, favorecido pela estrada que ligava Assis ao Porto Giovani, contrastava com a estagnação de Santo Antônio do Pântano. Como resultado, em 30 de novembro de 1944, o povoado foi elevado à condição de distrito de Assis com o nome de Florínia, em referência ao Ribeirão das Flores, e, posteriormente, transformado em município em 30 de dezembro de 1953. A instalação oficial da prefeitura ocorreu em 1954.

Apesar de um breve retorno à condição de distrito em 1961, por razões políticas e administrativas, Florínea reconquistou sua autonomia municipal em 1962.

A cidade enfrentou períodos de retração, como as geadas da década de 1940 que comprometeram a lavoura cafeeira e impulsionaram a migração. A partir de 1981, o município iniciou uma retomada gradual do crescimento, com a

implantação de conjuntos habitacionais e a diversificação das culturas agrícolas, como soja, trigo e posteriormente cana-de-açúcar.

Florínea destaca-se por suas tradições culturais e atrativos naturais. A Praia Municipal, localizada às margens do Rio Paranapanema, sempre foi referência regional de lazer. Desde 2024, o local passou por uma reestruturação e foi transformado no **Pesqueiro Tucuna**, que passou a funcionar o ano todo, oferecendo infraestrutura de pesca esportiva, alimentação, camping e atividades recreativas. Essa transformação contribuiu significativamente para o aumento do fluxo turístico e para a economia local, atraindo visitantes de toda a região e de outros estados.

O tradicional **Carnaval de Rua** tornou-se um evento consolidado, reunindo pessoas de todas as idades em clima familiar e festivo. A **Festa de Santos Reis**, celebrada em 6 de janeiro, continua a ser uma das manifestações culturais mais importantes do município, com forte valor religioso e social, reunindo famílias florinenses e visitantes em um evento com procissões, apresentações folclóricas e almoço comunitário gratuito.

O município conta com uma **Unidade Básica de Saúde Integrada**, que abriga o Pronto Atendimento, a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o setor de fisioterapia. Os exames laboratoriais são realizados por empresa terceirizada. A gestão do setor é responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde e do Fundo Municipal de Saúde, com controle social exercido pelo Conselho Municipal de Saúde, reformulado pela Lei nº 423/2011 e com composição renovada em 29 de dezembro de 2021. O Conselho é composto por representantes da comunidade, movimentos religiosos, trabalhadores, CCI, Projeto Fazendo Saúde e setor governamental.

O **Sistema Único de Saúde (SUS)** tem se consolidado como instrumento fundamental de promoção da equidade no município, assegurando acesso

universal e igualitário a ações e serviços de saúde, com foco crescente nas ações de promoção e prevenção, alinhadas às diretrizes nacionais.

Desde fevereiro de 2016, Florínea abriga a **Penitenciária Masculina**, administrada pela Secretaria da Administração Penitenciária (SAP). Localizada na Rodovia Miguel Jubran (SP-333), km 438+600m, a unidade possui 75 mil m² de área total, com 10,8 mil m² de área construída, e capacidade para 847 detentos em regime fechado. A presença da penitenciária trouxe impacto significativo na geração de empregos e na arrecadação do município.

REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

A Programação Pactuada e Integrada do SUS, em conjunto com o desenho regionalizado da rede assistencial são os instrumentos norteadores para os gestores estabelecerem as necessidades de quais, em que quantidades, com qual qualidade e com quais parâmetros de qualificação, os serviços de saúde complementares serão objeto de contrato com a iniciativa privada. É necessário que os Gestores do SUS estabeleçam uma relação transparente e legal com o setor complementar visando qualificar a transferência de recursos públicos à iniciativa privada.

O setor privado participa do SUS de forma complementar, por meio de contratos e convênios de prestação de serviço quando as unidades públicas de assistência à saúde não são suficientes para garantir o atendimento a toda a população de uma determinada região.

Todos os procedimentos licitatórios de compras, contratação de obras e de serviços, formalização de convênios, administração e fiscalização de contratos e convênios são realizados em conjunto pelas Secretarias de Saúde, Administração, Finanças e Departamento Jurídico.

Os contratos de prestação de serviços são entendidos como instrumentos de gestão, pois permitem a regulação e avaliação dos resultados na prestação de serviços o que pode resultar em melhoria da qualidade da assistência prestada.

Nesse sentido, a Regulação vem sendo estruturada, de maneira a inscrevê-la numa Política de Saúde condizente com os princípios do Sistema Único de Saúde, viabilizando o acesso equânime e oportuno, com atenção integral, de qualidade, universalizado e realizador de direitos sociais.

As internações hospitalares são feitas a partir do atendimento de urgência/emergência, atenção básica e outros serviços ambulatoriais. Os atendimentos de média e alta complexidade são ofertados à população da área de abrangência microrregional conforme pactuação estabelecida pelas

comissões gestoras do SUS.

O município de Florínea pertence à DRS IX de Marília, sendo integrante da Região de Saúde de Assis, tendo como referência para atendimentos de média e alta complexidade: AME ASSIS; SANTA CASA DE ASSIS E HOSPITAL REGIONAL; AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES; AME OURINHOS; SANTA CASA DE CHAVANTES; HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE MARÍLIA E UNIDADE MATERNO INFANTIL.

A Política Municipal de Saúde tem as ações estratégicas voltadas a Estratégia Saúde da Família com integração da saúde bucal e demais da equipe de multiprofissionais (psicólogo assistente social, fisioterapeutas, fonoaudiólogo, pediatra, psiquiatra).

Na área da Saúde Mental o município conta com consultas de psiquiatria bem como com orientações da equipe multidisciplinar, atendimento de psicologia e atendimento terapêutico.

As internações dessa população são realizadas em nível de Central de Vagas existentes no sistema CROSS/SIRESP, disponibilizadas pela Direção Regional de Saúde IX.

A Vigilância Sanitária, enquanto ação de saúde de natureza preventiva atua sobre uma diversidade de objetos que estão direta ou indiretamente relacionados com a saúde individual e coletiva, com o intuito de diminuir, eliminar ou controlar o risco sanitário.

Deste modo, as ações de VISA perpassam todas as práticas sanitárias, exercendo uma função mediadora entre os interesses da saúde e da economia, fazendo valer o princípio da supremacia do interesse público sobre o particular, contribuindo, assim, para a proteção e promoção da saúde da Coletividade.

IDENTIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL

Prefeito: Sérgio Lopes da Silva

Data da Posse: 01/01/2025

Secretaria Municipal de Higiene e Saúde

Razão Social: Prefeitura Municipal de Florínea

CNPJ: 44.493.575-0001/69

Rua Vitalina Maria de Jesus, 728 – centro

Secretário de Saúde em exercício: Guilherme Bernardino Dias

Data da posse: 31/07/2025 - nomeado na poetaria dia 06/08/2025.

IDENTIFICAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde

Lei nº 423, de 18 de Novembro de 2011.

CNPJ do Fundo Municipal de Saúde: 13.490.232-0001-17

Gestor do Fundo Municipal de Saúde: Secretário de Saúde Guilherme Bernardino Dias

INSTRUMENTOS LEGAIS DE CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Lei nº 423, de 18 de Novembro de 2011.

Presidente: Maria do Carmo Barreiros

Data da última eleição do Conselho: 29/12/2021

DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

O município de **Florínea** possui uma população estimada de **3.851 habitantes** no ano de **2025**, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No último Censo Demográfico realizado em **2010**, a população era de **2.851 habitantes**, indicando um crescimento populacional moderado ao longo dos anos.

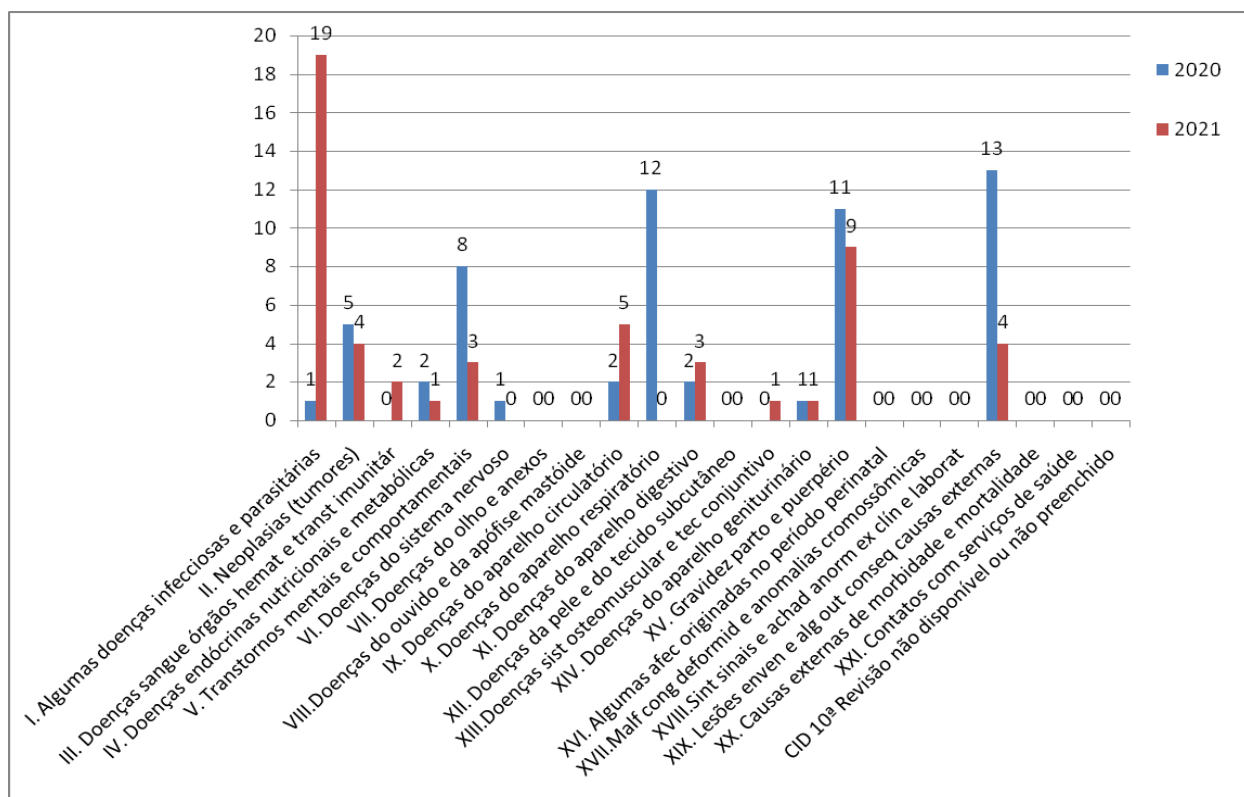
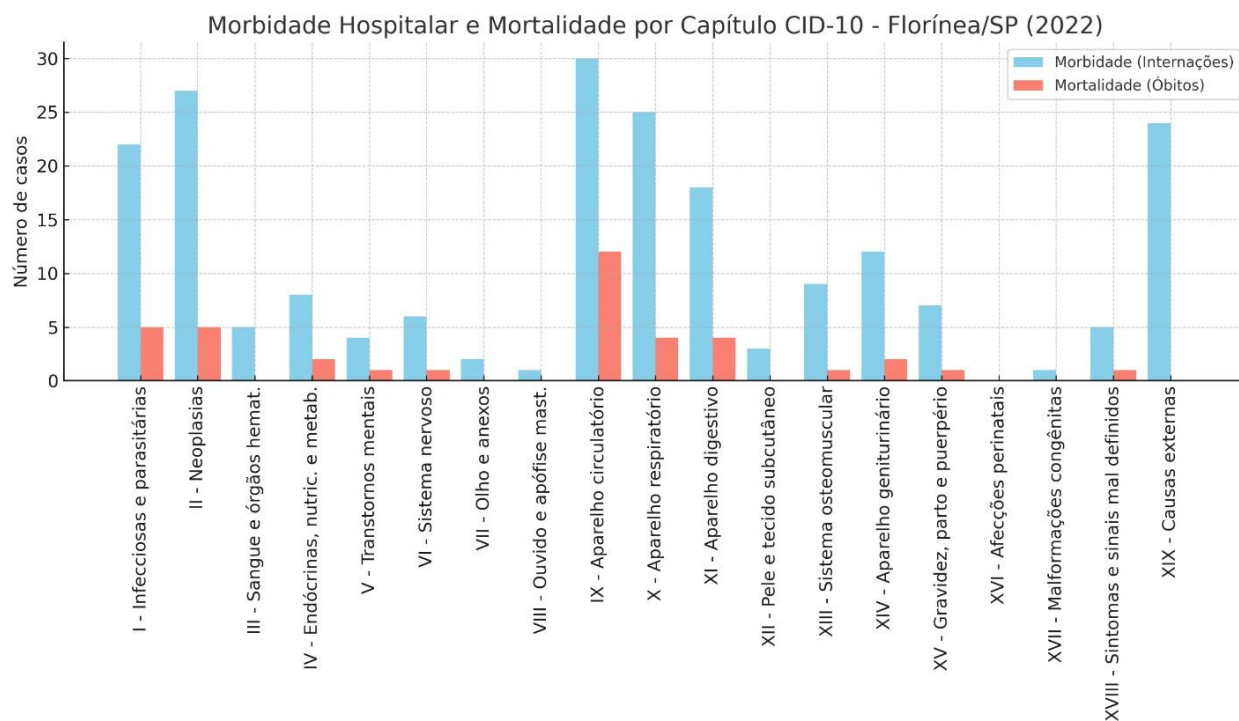
A composição por sexo mostra uma leve predominância do **sexo feminino**, que representa **50,96%** da população, enquanto o **sexo masculino** corresponde a **49,04%**.

A análise da distribuição etária revela que a maior concentração populacional está na faixa dos **50 a 59 anos**, que representa **14,43%** do total de habitantes, evidenciando o processo de envelhecimento gradual da população local.



PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

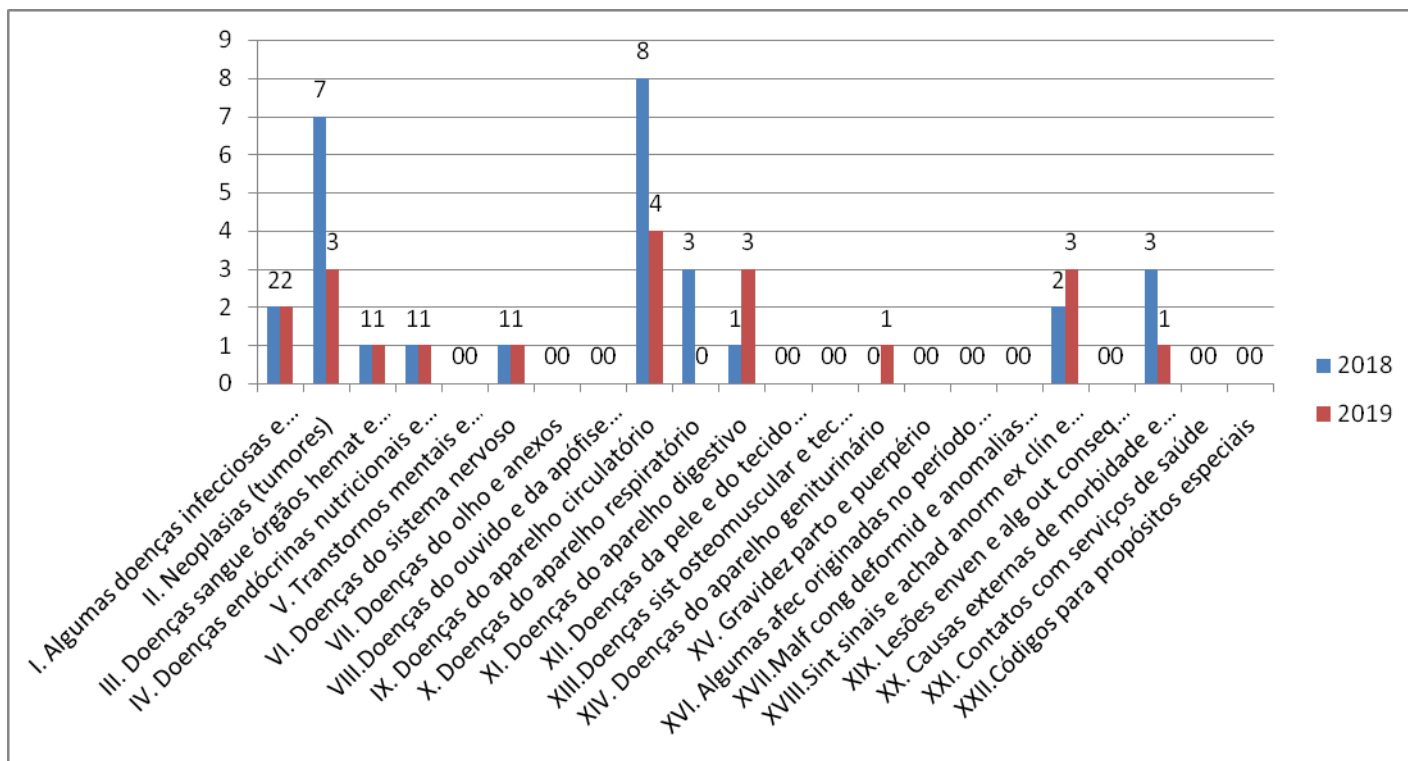
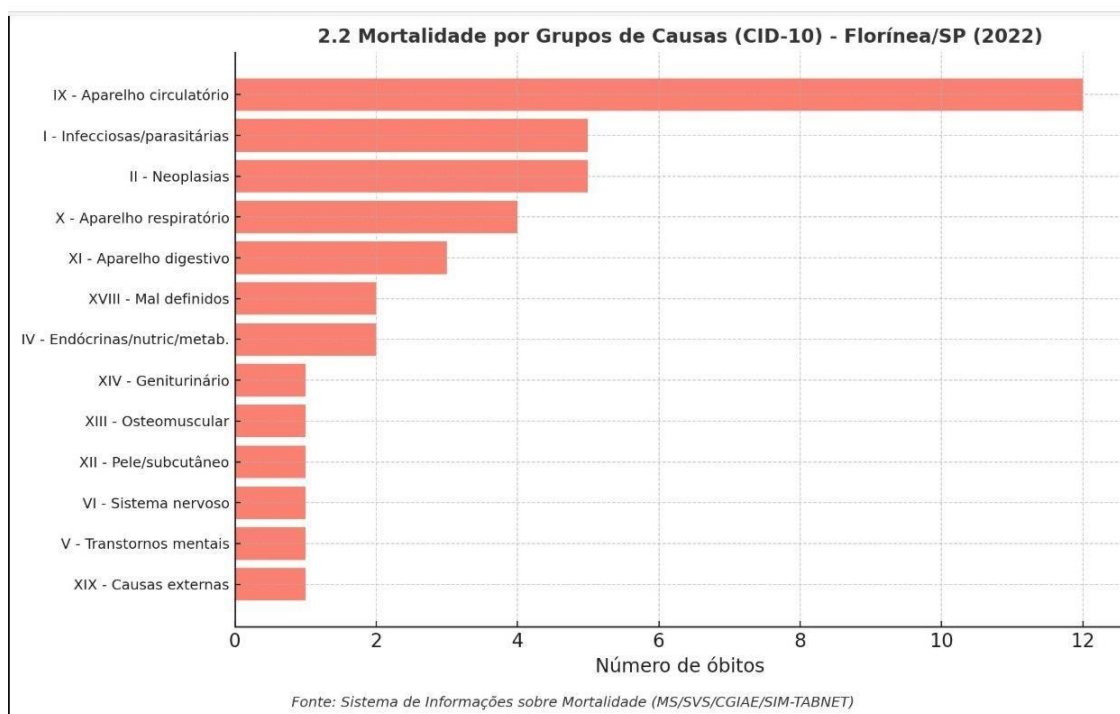
Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.





MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.





A análise dos gráficos permite identificar que, no que se refere às **principais causas de internação hospitalar**, o ano de 2022 evidenciou predominância do **Capítulo IX – Doenças do Aparelho Circulatório**, representando aproximadamente **30% das internações**. Esse dado reforça a elevada carga das doenças cardiovasculares sobre o sistema de saúde local, exigindo ações permanentes de prevenção, controle de fatores de risco e acompanhamento dos pacientes crônicos pela Atenção Primária.

Com relação à **mortalidade por grupos de causas**, o padrão se repete: em 2022, o **Capítulo IX – Doenças do Aparelho Circulatório** foi a principal causa de óbito no município, responsável por cerca de **31% do total de mortes registradas**. Na sequência, destacaram-se as **Doenças do Aparelho Respiratório (18%)** e as **Neoplasias (13%)**, seguidas por doenças infecciosas e do aparelho digestivo. Esse perfil indica a relevância de estratégias voltadas à detecção precoce, tratamento adequado e acompanhamento contínuo desses agravos.

Na análise da **evolução temporal do número de óbitos** entre 2019 e 2022, observa-se um aumento expressivo, passando de 20 para 39 óbitos no período, o que representa um crescimento de aproximadamente **95%**. Esse avanço demonstra a necessidade de fortalecimento das políticas municipais de promoção da saúde, prevenção de doenças crônicas e vigilância em saúde, de modo a reduzir a ocorrência de complicações e a mortalidade por causas evitáveis.

Resultados Observados (2019–2022)

- As **Doenças do Aparelho Circulatório (CID-10 Cap. IX)** foram a principal causa de **internações hospitalares** em 2022, representando cerca de **30% do total**.
- O mesmo capítulo também foi a **principal causa de mortalidade** em 2022, respondendo por **31% dos óbitos** registrados em Florínea.
- Outras causas relevantes de morte em 2022 foram:
 - **Doenças do Aparelho Respiratório (18%)**
 - **Neoplasias (13%)**
 - **Doenças Infecciosas e Digestivas (10% cada, aproximadamente)**



Recomendações para o Planejamento Municipal

- **Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS):** intensificar o acompanhamento de hipertensos, diabéticos e pacientes com doenças crônicas cardiovasculares, ampliando ações de prevenção e monitoramento contínuo.
- **Ampliar campanhas de prevenção e rastreamento precoce de neoplasias,** com foco em exames de rotina e encaminhamentos para tratamento oportuno.
- **Reforçar a vigilância em doenças respiratórias e infecciosas,** sobretudo em períodos sazonais, garantindo diagnóstico rápido e acesso a tratamento adequado.
- **Implantar ações de promoção da saúde** voltadas a hábitos de vida saudáveis (alimentação balanceada, prática de atividades físicas e combate ao tabagismo e ao consumo abusivo de álcool).
- **Aprimorar a integração entre a rede municipal e serviços de referência,** para garantir acesso oportuno ao tratamento especializado.
- **Monitorar continuamente os indicadores de morbimortalidade,** com atualização periódica dos dados para subsidiar decisões de gestão e políticas públicas.

REDE FÍSICA DE SAÚDE

A rede pública e privada prestadora de serviços do SUS com base no ano de 2020 possui 01 (uma) Unidade Básica de Saúde Integrada, que realiza serviços de Pronto Atendimento aos munícipes, bem como visitantes em geral; possui 01 (uma) equipe Estratégia Saúde da Família, no qual faz acompanhamento preventivo e curativo das famílias cadastradas, abrangendo cobertura estimada de 100% da População.

Conta também com 01 (uma) Unidade de Fisioterapia a qual realiza atendimento à população, contendo 05 (cinco) profissionais devidamente capacitadas no sentido de atender as demandas de tratamento; 01 (um) Dispensário de Medicamentos no qual atende 97% da população com relação às medicações distribuídas.

Ademais, possuímos 01 (um) Polo de Academia da Saúde: “Projeto Fazendo Saúde”, que por sua vez complementa o atendimento preventivo e curativo, pois avança no acompanhamento a toda a população idosa, bem como população jovem que são portadores de doenças crônicas e agudas, com diagnóstico de hipertensão, diabetes, dislipidemia, obesidade de demais patologias, transtornos derivados do sedentarismo que ocasionam doenças, abrangendo ótima repercussão nos indicadores de saúde.

Possui uma gestão municipalizada, na esfera administrativa que compreende 100% da rede pública de atendimento, em 2024 sendo inaugurado o Espaço Bela – um Centro de Atendimento Multiprofissional, onde atendemos crianças, jovens e adultos e portadores de doenças especiais, contendo os profissionais: psicólogo, fonoaudiólogo junto com médicos: pediatra, psiquiatra, entre outros.

A Vigilância Epidemiológica cumpre seu papel de forma integral, assegurando a efetividade das ações de promoção sa saúde, prevenção de agravos e proteção da coletividade, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No que tange à vigilância epidemiológica, esta municipalidade apresenta cobertura vacinal de 100%, garantindo a proteção da população contra doenças imunopreveníveis.



O município dispõe de equipe técnica devidamente capacitada, responsável pelo atendimento aos usuários em conformidade com o calendário vacinal preconizado pelo SUS.

As ações desenvolvidas asseguram o cumprimento das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, reforçando o compromisso desta gestão com a promoção, prevenção e cuidados em saúde.

Tendo como Competências e Atribuições:

- Coordenar e executar ações de vigilância em saúde no território municipal;
- Garantir o cumprimento das normas e diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde;
- Monitorar indicadores de saúde, permitindo o planejamento e a avaliação das ações;
- Fornecer informações qualificadas para subsidiar gestores e profissionais da rede de atenção à saúde.
- Realizar a coleta, processamento, análise e interpretação de dados referentes às doenças e agravos;
- Executar a notificação, investigação e acompanhamento de casos e surtos;
- Promover a prevenção e controle de doenças imunopreveníveis, garantindo a aplicação do calendário vacinal do SUS;
- Desenvolver ações educacionais e campanhas de saúde voltadas à conscientização da população;
- Apoiar tecnicamente as equipes de saúde da família, unidades básicas e hospitais no processo de vigilância;
- Elaborar relatórios e divulgar informações epidemiológicas de interesse coletivo.

A Vigilância Sanitária passou a ser executada pelo município a partir de 1.998, conforme Lei Municipal nº 002/98, de 13 de fevereiro de 1998, dando sustentação legal às atividades executadas pelo serviço municipal, na qual está devidamente inserida no Cadastro Nacional de Estabelecimentos

de Saúde – CNES, sob o nº 2051613.

A Equipe Municipal da VISA encontra-se devidamente investida na Função Fiscalizadora por Portaria que confere Delegação de Competência, publicada em 27 de fevereiro de 2014, na qual possuem credencial de identificação fiscal em conformidade com o § 2º do artigo 95 da Lei Estadual nº 10.083/98. Portaria 152/2025 de 1º de abril de 2025 – que fala sobre a Vigilância sanitária, sendo renovada de 6 em 6 meses.

Vem desenvolvendo ações relacionadas ao controle do risco sanitário nos estabelecimentos comerciais, visto que o atendimento de denúncias e reclamações são demandas priorizadas, a partir de protocolo realizado diretamente no setor. Encontra-se devidamente instalada em sala cedida pela Secretaria Municipal de Higiene e Saúde, situada à Rua Vitalina Maria de Jesus – Centro.

Os serviços de saúde no âmbito municipal contam com uma Ouvidoria específica da Saúde, implantada em 2020 e instituída pela Lei Complementar nº 734, de 03 de março de 2020. A Ouvidoria dispõe de espaço físico destinado ao atendimento dos usuários, bem como de profissionais designados para a realização dos serviços, garantindo a escuta e o encaminhamento adequado das demandas da população.

Sempre atuando como um canal de comunicação entre a população e a gestão municipal de saúde, promovendo transparência, agilidade na resposta às solicitações e fortalecimento da cidadania. Seu funcionamento reflete o compromisso da administração municipal com a qualidade dos serviços de saúde e com a garantia dos direitos dos usuários.



PREFEITURA DE

FLORÍNEA

Mais Trabalho, Novas Conquistas!

GESTÃO 2025- 2028

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A II Conferência Municipal de Saúde foi realizada no dia **1º de março de 2023**, na Capela Água do Barbado, contando com a presença significativa de **aproximadamente 130 participantes**, entre usuários do SUS, representantes do **Conselho Municipal de Saúde**, do **Poder Executivo e Legislativo municipal**, bem como convidados da região.

O evento teve como objetivo discutir e deliberar propostas para a formulação do Plano Municipal de Saúde, dentro do princípio da **gestão participativa** e da construção coletiva das políticas públicas de saúde.

A I Conferência Municipal de Saúde foi considerada um marco histórico para o município, o qual os usuários do SUS tiveram a oportunidade para expressar suas idéias e expor suas opiniões e sugestões.



PROPOSTAS

Eixo I: O Brasil que temos. O Brasil que queremos.

1. Promover cobertura com bancos para pacientes estarem aguardando transportes para consultas, exames fora do município e na entrada do Pronto Atendimento.

()federal ()estadual (x)municipal

2. Promover um projeto de castração e abrigo que cuide dos animais de rua.

()federal (x)estadual (x)municipal

3. Promover atenção especial aos idosos em relação as consultas agendadas na unidade de saúde.

()federal ()estadual (x)municipal

4. Proporcionar aos usuários que o agendamento de consultas fique na recepção.

()federal ()estadual (x)municipal

5. Contratação de mais profissionais, bem como capacitação da equipe de limpeza do Unidade Básica de Saúde.

()federal ()estadual (x)municipal

6. Implantação de campanhas nos quartos de observação do Pronto Atendimento da Unidade Básica de Saúde Integrada.

()federal ()estadual (x)municipal

7. Implantação de sala de conforto para equipe de enfermagem.

()federal ()estadual (x)municipal

8. Fornecimento de kits de Saúde Bucal para pacientes em situação de vulnerabilidade.

()federal (x)estadual (x)municipal

9. Implantação do projeto Singular Terapêutico.

()federal (x)estadual (x)municipal



10. Estabelecer horários estendido para realização de exames, em especial para mulheres como Papanicolau e solicitação de mamografia.

()federal ()estadual (x)municipal

11. Disponibilizar carro específico (preferencial) para pacientes que realizam endoscopia e/ou colonoscopia fora do município.

()federal ()estadual (x)municipal

12. Criação de espaço para armazenar cadeiras de rodas na Estratégia Saúde da Família.

()federal ()estadual (x)municipal

13. Falta e demora na entrega de medicamentos da Farmácia Popular, solicitar fiscalização da Vigilância Sanitária.

()federal (x)estadual (x)municipal

14. Colocação de porta de correr entre recepção e consultórios da Estratégia Saúde da Família.

()federal ()estadual (x)municipal

15. Necessidade de um banheiro funcionando para usuários que usam a farmácia municipal.

()federal ()estadual (x)municipal

16. Colocação de bebedouro na farmácia e agendamento para usuários.

()federal ()estadual (x)municipal

Eixo II: O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas.

17. Proporcionar especialização ou reciclagem, bem como capacitação para todos os profissionais de saúde, enfatizando a especialização em acupuntura aos fisioterapeutas.

()federal (x)estadual (x)municipal

18. Melhor atenção voltada à saúde bucal com palestra de Atenção à Saúde.

()federal ()estadual (x)municipal



19. Reuniões mensais das redes de atenção à Saúde.

() federal (x) estadual (x) municipal

20. Capacitação e reciclagem aos motoristas e condutores na urgência e emergência.

() federal () estadual (x) municipal

21. Proporcionar qualificação profissional odontológica.

() federal (x) estadual (x) municipal

22. Priorizar as visitas dos Agentes Comunitários de Saúde aos idosos e famílias, ao menos uma vez ao mês.

() federal () estadual (x) municipal

23. Acompanhamento nutricional nas escolas, fiscalizando a manipulação e preparação dos alimentos.

() federal (x) estadual (x) municipal

24. Recepcionista alocada na secretaria para atendimento de telefone e orientação aos usuários.

() federal () estadual (x) municipal

Eixo III: Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia.

25. Maior valorização do profissional de saúde, com atenção ao piso salarial.

(x) federal (x) estadual (x) municipal

26. Melhorar divulgação das atividades do Projeto Fazendo Saúde.

() federal () estadual (x) municipal

27. Ampliação do espaço de fisioterapia, bem como a manutenção dos aparelhos.

() federal () estadual (x) municipal

28. Ofertar acupuntura a demanda de pacientes no município.



()federal

(x)estadual

(x)municipal

29. Contratação do profissional nutricionista para formação de grupos de Atenção à Saúde.

()federal

(x)estadual

(x)municipal

30. Contratação de médico na especialidade de Geriatria.

()federal

(x)estadual

(x)municipal

31. Melhor divulgação dos eventos realizados na secretaria de saúde.

()federal

()estadual

(x)municipal

32. Proporcionar uma profissional de Assistente Social locada na Unidade Básica de Saúde Integrada para atendimento as demandas da saúde.

()federal

(x)estadual

(x)municipal

Eixo IV: Amanhã será outro dia para todos, todas e todes.

33. Oferta de cirurgia de redução de mama e bariátrica.

(x)federal

(x)estadual

(x)municipal

34. Aumento nas demandas de cirurgia de vasectomia e laqueadura.

()federal

(x)estadual

(x)municipal

35. Dispor de um maior controle na qualidade da água no município. (VISA e SABESP)

()federal

()estadual

(x)municipal

36. Implantação de equipe multidisciplinar para acompanhamento de pacientes oncológicos.

()federal

(x)estadual

(x)municipal

37. Aumento na oferta dos exames ultrassonografia.

()federal

(x)estadual

(x)municipal

DIRETRIZES, OBJETIVO, META, AÇÃO, INDICADOR E PROGRAMAÇÃO

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1- Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção básica a toda população atendida pelas equipes de saúde municipais e/ou especializada.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Prevista				
			Base de cálculo 2024	2026	2027	2028	2029
Manter o índice de cobertura da atenção básica de toda a população no território municipal.	❖ Manter atualizada o banco de dados e cadastros municipais e E-Sus a população da Atenção Básica existente na zona urbana, rural e Prisional. ❖ Manter a equipe completa da atenção básica para realização da cobertura estimada no âmbito municipal, assim como a Contratação de profissionais sempre que se fizerem necessários afim de garantir a qualidade dos serviços ofertados nas unidades. ❖ Realização de grupos de Hipertensão e Diabetes, Pré-Natal, Puerpério, Puericultura, Psiquiatria, Planejamento Familiar, entre outros. ❖ Realização de campanhas municipal e ministerial envolvendo toda equipe de saúde e população. ❖ Ampliar a agenda de reunião para discutir casos com demais instituições municipais envolvendo equipe multiprofissional para melhoria dos agravos de saúde. ❖ Proporcionar maior número de ações preventivas com os grupos de maior vulnerabilidade. ❖ Responsabilizar os agentes comunitários de saúde a realizarem busca ativa de pacientes faltosos nas agendas de saúde. ❖ Ampliar a assistência através do Atendimento Digital, assim como já ocorre no apoio diagnóstico ao ECG (eletrocardiograma). ❖ Promover ações de Educação Permanente que reduza o uso indiscriminado de medicações, orientando em grupos de	(nº total de população atendida /nº total de habitantes)	100%	100%	100%	100%	100%



PREFEITURA DE
FLORÍNEA
Mais Trabalho, Novas Conquistas!

GESTÃO 2025- 2028

	Atenção a necessidade de prática saudável, com ações esportivas e nutricionais.						
Ampliar a cobertura das famílias acompanhadas no Programa Bolsa Família.	❖ Manter o monitoramento das famílias com os registros atualizados, alimentando adequadamente os sistemas de informação para traçar estratégias de intervenção mantendo as famílias cadastradas para pesagem. ❖ Responsabilizar os agentes comunitários de saúde junto as demais secretarias municipais que são responsáveis em alimentar o sistema para realização de busca ativa dos beneficiados faltosos corresponsabilizando-os quanto à frequência escolar, imunização e cumprimento nas agendas de pesagens pelos serviços de saúde, para continuarem participando do Programa. ❖ Desenvolver ações intersetoriais para traçar medidas que minimizem a demanda de faltosos nos acompanhamentos periódicos de peso e altura pelo equipe da Atenção Básica.	Nº Famílias acompanhadas/ famílias cadastradas	85%	87%	90%	95%	98%
		nº total de óbitos					

GESTÃO 2025- 2028

Manter 100% dos registros de óbitos com causa básica definida.	❖ Orientar a equipe quanto à importância do registro de óbitos por causa básica na Declaração de óbito, com capacitações profissionais e ações qualificadas da equipe a fim de evitar esses óbitos. ❖ Realizar investigação do óbito em tempo oportuno e encerrá-la até 60 dias. ❖ Realizar avaliação das Declaração de Óbito, caso já inseridas no respectivo sistema de informação de óbito reclassificá-las(se necessário) conforme patologias de base do paciente, melhorando a qualificação de indicadores de saúde municipal.	com causa básica definida / nº total de D.Os)	100%	100%	100%	100%	100%
Diminuir as internações por causas sensíveis na Atenção Básica	❖ Ampliar as ações de promoção e prevenção na Atenção Básica, promovendo educação permanente em grupos da população que reduzam causas destas internações. ❖ Qualificar periodicamente as equipes com intuito de proporcionar maior número de ações preventivas em grupos vulneráveis à estas internações (hipertensos, diabéticos, portadores de doenças ocupacionais graves, transtornos mentais, entre outros). ❖ Ofertar atendimento nutricional a demanda dessas doenças para minimizar os agravos a esta população. ❖ Implantar novos modelos assistenciais através da criação de protocolos municipais embasados na realidade e na demanda local. ❖ Proporcionar ações com atividades físicas e projetos integrados a saúde esportiva que diminuam esses agravos e tornem contínuas essas ações na comunidade.	nº total de internações por causa sensível / nº total de internações	81	76	71	66	61
Ampliar para quinzenais o número de ações coletivas de escovação supervisionada.	❖ Qualificar a equipe de saúde bucal para alimentação adequada do SIS para que seja migrado as informações corretas para o SIA.	Nº de ações realizadas x número de ações programadas	24	24	24	24	24

GESTÃO 2025- 2028

	❖ Aumentar a abrangência das ações aos demais grupos prioritários (hipertensos, diabéticos, gestantes, psiquiátrico). ❖ Priorizar as ações propostas no Programa Saúde na Escola nas instituições escolares municipais, observando falhas na atenção e promovendo ações que contribuam para melhoria dos agravos odontológicos, principalmente com redução de exodontia na população em geral. ❖ Realizar periodicamente, ou sempre que necessário a manutenção dos equipamentos assistenciais odontológicos. ❖ Ofertar Kits Básicos de higiene odontológico nas escolares desde a educação maternal com orientação as monitoras e responsáveis do uso após as refeições. ❖ Ofertar continuamente os materiais e equipamentos necessários para continuidade do atendimento a demanda odontológica. ❖ Ofertar veículo para realização das ações odontológicas nas escolas e demais instituições municipais. ❖ Realização de processo licitatório. ❖ Busca de recursos por meio de emendas parlamentares e/ou programas em parceria com a SES/SP e MS.						
Manter as 2 (duas) equipes com as ações voltadas à prevenção e diminuição de problemas ortodônticos no âmbito do SUS.	❖ Manter a organização do serviço, promovendo ações qualificadas prestadas com manutenção a saúde bucal do indivíduo (criança, adulto, jovem, idoso e gestante) ❖ Realizar capacitação qualificando os profissionais que atuam no serviço através de atualizações em cursos, palestras, fóruns e treinamentos para manter a alimentação correta dos sistemas, captação da população de risco vulnerável precocemente através de grupos de atenção realizados periodicamente na comunidade evitando a perda de convênios. ❖ Manter qualificado a equipe de saúde bucal para alimentação adequada do SIS para que seja migrado as informações corretas para o SIA. ❖ Realizar escovação nas escolas e educação em conjunto com equipe da Atenção Básica, sobre cuidados de higiene bucal, também ofertando flúor principalmente nas escolas. ❖ Reduzir periodicamente a exodontia na população em geral com procedimentos que minimizem os agravos causados pela mal educação alimentar e de higienização bucal. ❖ Ofertar ações de cuidados preventivos para grupos de maior atenção, priorizando idosos, crianças inclusive recém nascidos, gestantes, puérperas, grupos de riscos (hipertenso,	Número de equipes municipais que realizam 100% de cobertura de Saúde Bucal.	02	02	02	02	02

GESTÃO 2025- 2028

	diabéticos, com históricos familiares de câncer bucal, fumantes, entre outros). ❖ Realizar atenção conjunta e ampliada do profissional dentista para pacientes acamados ou com dificuldades de locomoção, oportunizando tratamento precoce ou intervenções necessárias. ❖ Aprimorar ações intersetoriais municipal com estratégias intensificadas com acompanhamento aos demais níveis de atenção e em conjunto com equipe multiprofissional, elaborando estratégias de prevenção e promoção da saúde odontológica.						
Reduzir o índice de exodontia realizados no município anualmente.	❖ Reduzir a extração dentária com procedimentos de prevenção e educação coletiva em escolas, creches, instituições municipais públicas, grupos da comunidade. ❖ Capacitar equipes da atenção básica, melhorando as técnicas do tratamento prévio, promovendo tratamento em tempo oportuno evitando a extração dentária. ❖ Diversificar e ampliar horários de atendimento para atender a toda demanda, contemplando os trabalhadores, estudantes, população rural, entre outros diminuindo ainda mais os riscos e agravos dentários.	nº de exodontia /nº total de atendimentos odontológicos	10,30%	9,3%	8,3%	7,3%	6,3%
Ampliar a frota da Atenção Básica de Transporte Sanitário Eletivo (TSE), com manutenção periódica.	❖ Realizar processo licitatório. ❖ Busca de recursos por meio de emendas parlamentares. ❖ Realizar manutenção corretiva e preventiva na frota da Atenção Básica.	Nº de veículos adquiridos	02	02	02	02	02
Promover reforma e/ou ampliação na estrutura física da Atenção Básica, compreendendo as especialidades no território municipal.	❖ Realizar diagnóstico situacional. ❖ Garantir a manutenção preventiva e corretiva da Unidade de Saúde conforme e disponibilidade orçamentária e financeira. ❖ Busca de recursos por meio de emendas parlamentares	Nº de unidades reformadas ou ampliadas	01	01	01	01	01
Promover a manutenção e aquisição de equipamentos, móveis para manter e/ou ampliar a estrutura operacional e física assistencial das unidades de saúde.	❖ Garantir aquisição e manutenção preventiva e dos equipamentos e mobiliários ❖ Busca de recursos por meio de emendas parlamentares	Nº equipamentos adquiridos realizados ou manutenção	35	40	45	50	55

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção à saúde.

GESTÃO 2025- 2028

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Prevista				
			2024	2026	2027	2028	2029
Manter 1 (uma) unidade existente realizando os serviços de notificação.	❖ Capacitar equipe de notificação para o acolhimento as vítimas. ❖ Realizar ações intersetoriais com demais unidades que atendem essas vítimas, para que junto a essa vítima a família possa ser atendida. ❖ Realizar capacitação junto aos profissionais de saúde da Penitenciária Masculina de Florínea para que os mesmos informes as notificações.	Nº de unidades de saúde com serviços de notificação	01	01	01	01	01
Manter o Convênio Regional do SAMU através do Civap.	❖ Manter as ações de atendimento aos casos de urgência no município após implantação do socorro de urgência. ❖ Monitorar os encaminhamentos para referências via ambulância do Samu, comunicando intercorrências no atendimento aos usuários. ❖ Manter o custeio do convênio, para manter o atendimento a população municipal. ❖ Busca de recursos por meio de emendas parlamentares e/ou programas em parceria com a SES/SP e MS.	nº unidades que usam o serviço de transferências realizados pelo SAMU	01	01	01	01	01

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde do homem, da mulher e da criança, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento em tempo oportuno.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Prevista				
			2025	2026	2027	2028	2029
mentar a cobertura do exames de Próstatas realizados.	❖ Realizar busca ativa dos homens faltosos. ❖ Intensificar a conscientização através dos meios de comunicação local da importância da realização do Exame de Próstata. ❖ Conscientizar também a população rural da importância dos exames.	nº total de exames de próstata realizados nesta faixa etária/nº total de homens nesta faixa etária	50,8	55%	60%	65%	70%
mentar a cobertura do exame							

GESTÃO 2025- 2028

preventivo do colo útero.	❖ Realizar busca ativa das mulheres faltosas, aos grupos de risco vulnerável e histórico familiar, ampliando a cobertura do exame com horários diferenciados de coleta, proporcionando agilidade do resultado alterados viabilizando tratamentos em tempo oportuno. ❖ Capacitar mais profissionais, equipes de informação, de alimentação de sistemas para o planejamento de ações estratégicas com foco de aumento de coletas. ❖ Criar rodas de conversa no grupo de planejamento familiar, bem como nas datas comemorativas quanto a importância da coleta. ❖ Realizar consulta com a equipe multidisciplinar na fase do climatério proporcionando conhecimento e desmistificando sinais e sintomas. ❖ Incluir essa faixa etária nos grupos de atividades físicas municipais, Academia Fazendo Saúde. ❖ Realizar abordagem ampliada da mulher no contexto familiar e rede social, pois neste momento as mudanças hormonais são constantes. ❖ Realizar campanha de Papanicolaou com ônibus de coleta.	nº de exames coletados nas mulheres em idade fértil/ nº total de mulheres	32,1	35%	40%	45%	50%
mentar anualmente a cobertura dos exames de mamografia.	❖ Priorizar a realização de mamografia em mulheres a partir dos 35 anos e nos demais casos necessários incluindo população de risco elevado/público alvo. ❖ Realizar roda de conversa com mulheres da faixa etária de 50 a 69 anos orientando para realização da mamografia. ❖ Instituir calendário anual de atividades voltadas à promoção, prevenção e detecção de novos casos câncer de mama, entre outros. ❖ Realizar palestras sobre câncer de mama no Planejamento Familiar. ❖ Realizar busca ativa em mulheres a faixa específica para realização periódico da mamografia através da Estratégia Saúde da Família. ❖ Realizar mutirão de mamografia como ato de prevenção e promoção ao Câncer de Mama, inclusive no mês de	nº de exames realizados nas mulheres em idade acima de 45 anos/nº total de mulheres acima de 45 anos	48,23%	50%	55%	60%	65%

	Outubro, priorizando ações que destacam e colaboram a prevenção. ❖ Capacitar equipe de Enfermagem para instruir a palpação da mama na coleta do Exame de Preventivo do colo uterino, assim podendo ser solicitado pelo Enfermeiro. ❖ Realizar captação precoce de mulheres com sinais e sintomas com idade inferior aos 35 anos através de ultrassonografia das mamas, com diagnóstico precoce e tratamento, ofertando sobrevida maior dessa população. ❖ Realizar a contratação de exames de mamografia para diminuição da demanda reprimida.						
--	---	--	--	--	--	--	--

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Prevista				
			2025	2026	2027	2028	2029
Aumentar a número de partos normais com ações de promoção no planejamento familiar.	❖ Realizar orientações no grupo mensal de planejamento familiar e no grupo de gestantes, com instruções da importância do Parto Normal para a mãe e para o Recém Nascido. ❖ Manter as visitas domiciliares com orientações no pré-natal e puerpério, fortalecendo o vínculo entre a equipe de saúde e a família. ❖ Realizar discussões no grupo com equipe de saúde em casos específicos. ❖ Manter cadastro dessa gestante em dia bem como imunizações, inclusivo pós parto no recém-nascido. ❖ Ofertar cartilhas de educação em saúde com as diferenças benéficas do Parto Normal em relação a Cesariana. ❖ Proporcionar atendimento fisioterápico a gestante facilitando o trabalho de parto normal e após o parto. ❖ Identificar os benefícios da amamentação quando ocorre o parto normal. ❖ Realizar a melhor meta de ação de anticoncepção de emergência como exemplo a PAE (Levonogestrel pílula anticoncepcional de emergência).	nº partos normais / nº total de partos	2,43	5%	10%	15%	20%

GESTÃO 2025- 2028

	❖ Realizar através da ESF, Atenção Básica municipal a classificação das gestantes de alto risco encaminhá-la para referência.						
Reduzir o número de gravidez na adolescência	❖ Realizar palestras para jovens e adolescentes com foco na importância da prevenção da gravidez precoce e DSTs. ❖ Promover ações com casais individualizados e em grupos. ❖ Qualificar equipe de saúde para trabalhar com jovens e adultos a questão da sexualidade, ampliando a divulgação dos métodos contraceptivos seguros nas escolas e grupos da comunidade, assim com prevenção a doenças sexualmente transmissíveis. ❖ Realizar através de avaliação do profissional médico a colocação de DIU (dispositivo intra-uterino) em mulheres que querem realizar controle de natalidade familiar planejada. ❖ Manter a oferta métodos preventivos e contraceptivos a toda a população em geral. ❖ Desenvolver trabalhos multidisciplinares com outros grupos de trabalho municipal como: CRAS, Assistência Social, Ação com Jovens, entre outros, minimizando a mortalidade materna na adolescência. ❖ Realizar reuniões de equipe para abordagem precoce de adolescentes em consultas periódicas com ginecologista na rede municipal.	nº de gestantes com faixa etária entre 10 á 19 anos	3	2	2	1	0
Aumentar a cobertura de pré-natal com 7 ou mais consultas.	❖ Aumentar a busca ativa das mulheres com quadro de amenorréia, ofertando exames que possibilitem o diagnóstico precoce e o acompanhamento ginecológico. ❖ Ter realizado a primeira consulta de pré-natal até 12 semanas de gestação. ❖ Ter realizado pelo menos 07 consultas durante o período de gestação para valorizar o diagnóstico e acolhimento oportuno. ❖ Ter realizado pelo menos 07 registros de pressão arterial durante o período da gestação. ❖ Ter realizado pelo menos 07 registros simultâneos de peso e altura durante o período da gestação.	Nº de gestantes com 7 ou mais pré consultas / nº total de gestantes	95,12%	96%	97%	98%	100%



GESTÃO 2025- 2028

	❖ Ter registro de pelo menos 03 visitas domiciliares do ACS/Tacs, após a primeira consulta do pré-natal. ❖ Ter registro de uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de cada gestação. ❖ Orientar a importância do pré-natal no início da gestação, no acolhimento e durante os grupos de planejamento familiar. ❖ Intervenção de ações de educação permanente em parceria com as demais secretarias, como palestras no Projeto Ser Mãe e demais grupos da comunidade. ❖ Manter as visitas e consultas de orientações no pré-natal e puerpério, observando os casos depressão pré e pós parto, encaminhando ao atendimento psicológico e ao atendimento psiquiátrico, quando necessário e/ou indicado por outros profissionais. ❖ Manter a cobertura de nascidos vivos. ❖ Ter registro de pelo menos 01 avaliação odontológica realizada durante o período da gestação por profissional cirurgião dentista. ❖ Realizar teste rápido de sífilis, HIV, Hepatite B e C no 1º e 3º trimestre. ❖ Ter registro de pelo menos 01 consulta presencial ou remota por profissional médica(o) ou enfermeira(o) realizada durante o puerpério. ❖ Ter registro de pelo menos 01 visita domiciliar por ACS/Tacs realizada durante o puerpério.						
Manter investigação de óbitos de mulheres em idade fértil e encerrados em tempo oportuno.	❖ Manter capacitados os profissionais que alimentam o SIM (Sistema de Informação d Mortalidade). ❖ Orientar a importância do preenchimento correto das informações na ficha de investigação do óbito realizado pela equipe da atenção básica. ❖ Realizar exames considerando fatores de risco relevantes para problemas ósseos, lipídico, hormonais e urogenital. ❖ Realizar captação precoce das gestantes com patologias crônicas ou recentes, tais como: HAS, DIA, Hipotireoidismo ou Hipertireoidismo, entre outras. ❖ Realizar promoção de saúde com maior foco nos grupos para mulheres tabagistas, sedentárias no climatério ❖ Propor ações de prevenção, reabilitação, recuperação, acompanhamento e cura de patologias que possa levar ao óbito dessa mulher em idade fértil.	Nº de óbitos de mulheres em idade fértil investigados / número total de óbitos de mulheres em idade fértil	0	0	0	0	0

GESTÃO 2025- 2028

	❖ Realizar reunião da equipe de Atenção Básica para discussão de trabalhos voltada para essa população quinzenalmente ou quando necessário. ❖ Ofertar em tempo oportuno os atendimentos e exames necessários na média complexidade propondo agilidade no diagnóstico precoce.						
Manter em 100% atendimento no tratamento antes e durante o Pré-Natal às gestantes portadoras de Doenças Sexualmente Transmissíveis (Sífilis, HIV, entre outros) diminuindo a incidência de nascidos vivos portadores e com complicações.	❖ Realizar ações de detecção precoce às doenças sexualmente transmissíveis nos grupos de risco, realizando tratamento (do casal) e acompanhamento dos casos detectados em tempo oportuno. ❖ Trabalhar com a prevenção realizando palestras educativas no pré-natal e planejamento familiar. ❖ Ofertar todo medicamento e exames em tempo oportuno, sendo acompanhado e realizado busca ativa aos faltosos. ❖ Ofertar também acompanhamento ginecológico minimizando agravos. ❖ Ofertar acompanhamento psicológico a todas gestantes acompanhadas. ❖ Manter o acompanhamento integrada entre o município e o hospital de média complexidade na Gestação de Alto Risco.	nº gestantes com DSTs /nº total de gestantes	100%	100%	100%	100%	100%
Manter ações que minimizem a mortalidade infantil anualmente.	❖ Manter nascidos vivos e novos munícipes cadastrados e acompanhados pela Atenção Básica. ❖ Proporcionar maior número de ações preventivas as doenças com maior vulnerabilidade de agravos em crianças. ❖ Manter acompanhamento periódico as famílias vulneráveis juntamente com equipe multidisciplinar, realizando encontros para discussão de casos para promoção e recuperação da saúde. ❖ Propor ações integradas da equipe multidisciplinar para a criança de baixa renda.	nº de óbitos no ano	0	0	0	0	0
Manter ações que minimizem a mortalidade materna anualmente.	❖ Realizar investigação em tempo hábil. ❖ Realizar ações para evitar óbitos maternos durante Pré Natal e no Planejamento Familiar. ❖ Realizar capacitação dos trabalhadores para realização da investigação e preenchimento no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) em tempo oportuno.	nº de óbitos maternos no ano	0	0	0	0	0

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental.

GESTÃO 2025- 2028

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Prevista				
			2025	2026	2027	2028	2029
Aumentar o número de ações da rede de atenção à saúde mental.	❖ Retomar o trabalho do grupo municipal de terapia ocupacional aos portadores de doenças relacionadas ao transtornos mentais. ❖ Manter o acesso da população as consultas de psiquiatria. ❖ Propor ações de integração deste paciente a sociedade. ❖ Garantir o acesso à população da assistência medicamentosa e terapêutica à saúde mental. ❖ Realizar grupos de educação coletiva em saúde mental. ❖ Apoiar e monitorar a organização da rede de atenção à saúde mental regional. ❖ Integrar ações intermunicipais para o apoio da rede no desenvolvimento de suas ações.	nº de ações realizadas / nº de ações programadas no ano)	08	10	12	14	16

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Objetivo 5.2 – Promover no âmbito do envelhecimento saudável melhor capacidade de respostas ao não aparecimento de doenças.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Prevista				
			2025	2026	2027	2028	2029

GESTÃO 2025- 2028

Aumentar o controle das DCNT para não ocorrer o aumento dessas mortes anualmente.	❖ Garantir os medicamentos preconizados pelo protocolo RENAME, contribuindo para diminuição dos agravos. ❖ Realizar captação precoce dos pacientes de risco para o tratamento adequado. ❖ Realizar grupo de apoio multiprofissional a esta população, com nutricionista, psicólogo, dentista, terapeuta ocupacional, educador físico. ❖ Manter as ações existentes no Projeto Fazendo Saúde, minimizando os agravos de doenças, intensificando a caminhada, gincana pública, entre outras ações de melhoria a saúde. ❖ Ampliar os serviços de atenção domiciliar na zona urbana e rural através de consultas domiciliares sempre que o indivíduo estiver impossibilitado de comparecer a Unidade de Saúde, através da visita do médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agente comunitário de saúde, proporcionando um cuidado amplo e eficaz. ❖ Promover um envelhecimento ativo e saudável através da equipe multidisciplinar com o apoio de atividades da Academia da Saúde. ❖ Realizar o acolhimento preferencial na unidade de saúde sempre respeitando critérios de risco e vulnerabilidade. ❖ Prover recursos capazes assegurar a qualidade de atenção à saúde das pessoas através do envolvimento intersetorial e outros movimentos como secretaria de assistência social, de transportes, da cultura, entre outras. ❖ Proporcionar apoio para os profissionais no fortalecimento e formação em Educação Permanente. ❖ Fortalecer a participação nas discussões de cuidado integral nas reuniões de CIR com apoio de ações de média e alta complexidade regionais.	Nº de óbitos por DCNT x nº total de óbitos	72%	75%	80%	85%	90%
---	--	--	-----	-----	-----	-----	-----

Diretriz 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 6.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Prevista				
			2025	2026	2027	2028	2029



Manter as ações para continua cobertura do calendário vacinal ministerial.	❖ Realizar busca ativa da população faltosa, mantendo sempre o calendário vacinal em dia. ❖ Criar estratégia junto ao Conselho Tutelar caso haja resistência do responsável quando a cumprimento das datas agendadas. ❖ Garantir o apoio a realização das campanhas de vacinação, abrangendo também a população rural com disponibilidade de veículo para buscá-los nas campanhas vacinais. ❖ Implementar ações de educação no pré-natal, sobre a importância da imunização das crianças. ❖ Realizar horários diferenciados para o atendimento da população caso obtenha demanda. ❖ Realizar palestras sobre a importância de imunização nas escolas e nas creches para os professores e ADIs (Agentes de Desenvolvimento Infantil). ❖ Implantar e implementar ações junto aos sistemas de informações mantendo-os sempre atualizados. ❖ Realizar intensificação municipal pelo menos uma vez a cada 2 meses durante um final de semana para captação de faltosos.	nº de vacinados pela cobertura preconizada/ nº total de pessoas do grupo de cobertura preconizada	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliar o acesso da cobertura vacinal contra a influenza nos idosos acima de 60 anos.	❖ Realizar busca ativa dos idosos faltosos. ❖ Manter horários alternados para facilitação da vinda desses idosos. ❖ Manter a divulgação da campanha para maior conhecimento desta população.	Nº de idosos vacinados com a Influenza/nº total de idosos do período	50,73%	60%	70%	80%	90%
Aumentar a cura dos casos de tuberculose.	❖ Realizar busca ativa dos contactuantes. ❖ Manter o monitoramento dos casos existentes. ❖ Capacitar a equipe para o acompanhamento adequado do tratamento supervisionado. ❖ Manter atualizado os dados da Penitenciária Masculina com entrada e saída de casos. ❖ Manter criteriosamente o tratamento supervisionado de todos ao pacientes, inclusive da Penitenciária Masculina. ❖ Manter a disponibilidade para dispensa das medicações para o tratamento, assim como exames de cultura com laboratório credenciado. ❖ Cumprir agenda de campanhas ministeriais para detecção precoce de novos casos.	nº de cura de casos de tuberculose pulmonar /nº total de casos registrados de tuberculose	78,26%	80%	82%	84%	86%



	❖ Incluir na primeira consulta do caso positivo de TB o pedido do exame anti-HIV e rastreamento para realização do mesmo.						
Manter número dos grupos de Vigilância Sanitária.	❖ Manter as ações realizadas pela equipe em vigilância sanitária. ❖ Atender aos requisitos do sistema de informações tendo os mesmos como norteadores das ações de vigilância. ❖ Manter o controle dos riscos sanitário: no meio ambiente, dos eventos toxicológicos, nos serviços de interesse a saúde e nos serviços de saúde. ❖ Realizar treinamentos com a equipe de Vigilância Sanitária para aperfeiçoamento de ações de controle e fiscalização. ❖ Manter as vistorias nos estabelecimentos com produtos de interesse a saúde. ❖ Manter a coleta de água para análise no tempo determinado pelo calendário anual com datas pré estabelecidas. ❖ Manter o recebimento e atendimento a denúncias. ❖ Manter a realização de licenças e de funcionamento para prédios comerciais particulares e públicos. ❖ Manter periodicamente vistorias e controle de álcool e tabaco em locais públicos. ❖ Realizar orientações a toda população sobre o trabalho realizado pela VISA. ❖ Orientar os proprietários dos estabelecimentos enquanto as leis, suas devidas obrigações e prazos de validade das licenças. ❖ Manter estratégias com intervenção restritivas ao munícipes que não cumprir com determinações das leis vigentes da VISA.	nº de ações realizadas / nº de ações programadas	10	10	10	10	10
Manter o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	❖ Manter as ações de prevenção/controle pelas equipes de vigilância. ❖ Orientação dos munícipes sobre a doença e os cuidados domiciliares.	nº de Óbitos por leishmaniose visceral	0	0	0	0	0



Ampliar a cobertura das campanhas de vacinação anti rábica.	❖ Aprimorar ações de controle da raiva humana. ❖ Capacitar equipe para realização da campanha de vacinação. ❖ Intensificar ações de busca ativa. ❖ Orientar os proprietários quanto ao uso da carteirinha nas campanhas para seguimento. ❖ Manter as ações com apoio veterinário nas ações. ❖ Realizar ações intersetoriais para captar os animais de rua.	número de campanhas realizadas / número de campanhas programadas	00	01	01	01	01
Manter ausente o número de óbitos por Dengue no município.	❖ Manter ações para prevenção de agravos decorrentes da dengue. ❖ Manter equipe qualificada com ampliação caso haja necessidade. ❖ Seguir devidamente ações já priorizadas no plano de ação com foco na assistência aos agravos. ❖ Realizar tratamento em casos suspeito ou confirmado para dengue evitando assim o quadro agudo. ❖ Realizar reuniões periodicamente da situação contra arboviroses. ❖ Manter ações de reabilitação com acompanhamento multiprofissional dos pacientes sequelados após infecção.	nº absoluto de óbitos por dengue	0	0	0	0	0
Manter os 4 ciclos prioritários de cobertura dos imóveis visitados.	❖ Manter equipe de controle de vetores em funcionamento com EPIs e demais equipamentos para desenvolvimento de ações de controle da doença. ❖ Realizar nova visita em imóveis encontrados fechados anteriormente em horários e dias diferenciados. ❖ Aumentar ações de rastreamento para o controle larvário. ❖ Cumprir ações pactuadas no plano de ação anual. ❖ Realizar mutirão de limpeza envolvendo todos os serviços como: meio ambiente, secretaria de obras, da saúde, agentes de vetores, agentes comunitários de saúde e comunidade. ❖ Realizar palestras nas escolas com ações voltadas para as crianças e adultos. ❖ Manter reuniões periódicas com equipe de saúde. ❖ Manter notificação em tempo oportuno. ❖ Ampliar ações envolvendo os grupos de comunidade de bairro. ❖ Manter a realização de eventos públicos como: passeata, teatros, caminhada contra arboviroses, envolvendo toda comunidade.	nº de ciclos realizados / nº de ciclos programados	4	4	4	4	4

	❖ Capacitar toda equipe para tomada de decisões de urgência mantendo protocolos atualizados. ❖ Capacitar os trabalhadores para abordagem de locais de difícil acesso. ❖ Realizar 03 levantamentos de Avaliação de Densidade Larvária para <i>Aedes aegypti</i> (ADL). ❖ Manter os ciclos mensais de visitas Casa a Casa e ampliá-los caso houver necessidade. ❖ Elaborar o Plano de Educação, Comunicação e Mobilização Social para o Controle da Dengue.						
--	---	--	--	--	--	--	--

Objetivo 6.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para promoção da saúde.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Prevista				
			2025	2026	2027	2028	2029
Manter número de amostras de água realizadas no ano.	❖ Contratar funcionário para compor a Equipe de Vigilância Sanitária sempre que houver necessidade para atendimento das demandas. ❖ Capacitar equipe de agentes sanitários para a coleta da água cumprindo as normas de Lei da Vigilância Sanitária. ❖ Trabalho em rede com a SABESP e a Secretaria de Meio- Ambiente para dispor de melhor qualidade de vida para a população. ❖ Manter equipe de informação técnica para execução das ações da VISA. ❖ Comunicar antecipadamente a equipe superior da VISA regional quando a não ocorrência da coleta da água no mês designado. ❖ Manter equipamentos sempre em dia, para que a coleta seja realizada em tempo oportuno, observando a qualidade da água consumida pelos munícipes. ❖ Alimentar em tempo oportuno os sistemas de informação para o controle de amostras e as coletas. ❖ Manter as 3 amostras coletadas em todos as datas agendadas de: cloro, coliformes e turbidez.	nº de análises realizadas x nº de análises programadas	35	35	35	35	35

Diretriz 7 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

GESTÃO 2025- 2028

Objetivo 7.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Programação				
			2025	2026	2027	2028	2029
Manter o Sistema Integrado ao Qualifar SUS (BNAFAR) em funcionamento na farmácia da Unidade Básica de Saúde.	❖ Fortalecer as ações de treinamento e capacitação pelo sistema CADSUS aos atendentes na UBSI para inserir número do Cartão SUS dos pacientes Eventuais, com objetivo de alimentar dados de integração ao BNAFAR.	nº de unidades de Assistência Farmacêutica com o Sistema Integrado implantado	01	01	01	01	01
Garantir ações de educação permanente na assistência Farmacêutica.	❖ Capacitações aos Auxiliares e Atendentes de Farmácias da Rede Municipal ❖ Realizar projeto através de metas e incentivo financeiro a equipe da assistência farmacêutica utilizando os recursos do QualifarSUS. ❖ Proporcionar qualidade de atendimento e ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas. ❖ Garantir a contratação ade auxiliar de farmácia para atender em horários diferenciado a demanda.	nº de ações de Educação Permanentes realizadas / nº de ações de educação permanentes programadas	06	06	06	06	06

Objetivo 7.3 - Manter como base de fornecimento de medicamentos municipal a compra de medicação preconizada pelo RENAME/REMUNE.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Programação				
			2025	2026	2027	2028	2029
Proporção 100% da padronização dos medicamentos do RENAME/REMUNE.	❖ Manter a padronização do RENAME. ❖ Fornecer a toda população a medicação com orientações adequadas de uso, conforme instituída pelo RENAME e REMUNE. ❖ Priorizar e garantir aquisição dos medicamentos de Atenção Básica essências conforme lista RENAME e REMUNE	nº de unidades com a padronização de medicamentos no período/nº de unidades que dispensam medicação no período	100%	100%	100%	100%	100%

Diretriz 8 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores da rede Atenção Básica e especializada municipal.

Objetivo 8.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais na saúde pública municipais.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e	Programação				
			2025	2026	2027	2028	2029

		avaliação da meta					
Aumentar o número de ações de educação permanente nas unidades de saúde municipais.	❖ Apoiar o desenvolvimento de ações em educação permanente com a equipe de funcionários. ❖ Manter atividades acolhimento com a população atendida pela Unidade Básica de Saúde. ❖ Ampliar ações de assistência, propondo melhoria as ações de humanização. ❖ Proporcionar periodicamente reuniões intersetoriais integrante equipes multiprofissionais. ❖ Estruturar unidades de saúde para sua modernização tecnológica e operacional. ❖ Aquisição de veículos para deslocamento das equipes de saúde e/ou renovação da frota (carro) para capacitações, treinamentos, reuniões, entre outros fora do município. ❖ Buscar a adesão de programas ministeriais para melhoria da assistência prestada. ❖ Implantar novos modelos de assistência através de portarias com apoio para o custeio de ações e recursos humanos, assim como com recursos próprios. ❖ Implantar ações assistenciais através da saúde digital, assim como já ocorre através do ECG, informatizando a assistência prestada ao usuário.	nº de ações de Educação Permanente realizadas / número de ações de educação permanente programadas	08	10	12	14	16

Objetivo 8.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Programação				
			2025	2026	2027	2028	2029
Manter os trabalhadores com vínculos empregatícios protegidos.	❖ Manter equipe de trabalhadores da esfera pública com vínculos protegidos. ❖ Manter gozo de férias e licença prêmio em dia quando em vínculo efetivo. ❖ Qualificar, capacitar por meio de treinamentos os profissionais em seus diversos setores da saúde municipal. ❖ Disponibilizar uniformes adequando a cada profissão juntamente com demais Equipamentos de Proteção Individual.	nº de trabalhadores do SUS com vínculos protegidos/nº total de trabalhadores na saúde	100%	100%	100%	100%	100%

GESTÃO 2025- 2028

Diretriz 9 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 9.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Prevista				
			2025	2026	2027	2028	2029
Garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	❖ Garantir nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde ambiente que acomode demais pessoas da comunidade. ❖ Manter divulgação a comunidade através de meios de comunicação local de todas as reuniões que envolve a participação do Conselho Municipal de Saúde. ❖ Disponibilizar prévia em grupos de informação sobre os assuntos a serem discutidos pelos conselheiros, para melhor tomadas de decisões. ❖ Garantir que as tomadas de decisões dos conselheiros sejam de forma democrática e cumprida com respeito e responsabilidade.	nº de reuniões do Conselho Municipal de Saúde realizada / nº de reuniões do Conselho Municipal de Saúde Programada	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar 1 (uma) Conferência Municipal de Saúde em todo primeiro ano de início de novo gestão administrativa.	❖ Garantir que todos os municípios saibam sobre a conferência de saúde. ❖ Garantir organização dos assuntos abordados. ❖ Organizar a conferência em um espaço onde as pessoas possam ter acesso e se possível através de videoconferência. ❖ Garantir infraestrutura com recursos necessários para realização das pré e da conferência.	nº de Conferência Mun. de Saúde no período indicado	0	0	0	0	01
Realizar 1 Plenária da Conferência Municipal de Saúde a cada 2 anos após a Conferência Mun. De Saúde	❖ Promover a divulgação prévia nos meios de comunicação do local e data para realização da Plenária. ❖ Propor meios de acomodação e demais necessidades (material, alimentação, água, sanitários, materiais didáticos, entre outros) necessários para o desenvolvimento do evento.	nº de Plenária da Conferência Mun. de Saúde realizada / nº de Plenária da Conferência Mun. de Saúde programada	0	0	1	0	0

Diretriz 10 – Implantar medidas sócio sanitárias, para diminuir eventos de transmissão doenças no município.

Objetivo 10.1 – Criar medidas que previnam a transmissão no município.

				Meta Prevista
--	--	--	--	----------------------

GESTÃO 2025- 2028

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	2025	2026	2027	2028	2029
Garantir o funcionamento do Comitê Epidemiológico em Saúde Pública Municipal.	❖ Apoiar o governo municipal na elaboração de normas legais para o isolamento e controle social, visando à diminuição dos casos. ❖ Produzir e distribuir material educativo, através de vários mecanismos de comunicação para orientar o governo municipal e a sociedade civil sobre a necessidade da prevenção.	nº de Comitê Epidemiológico	01	01	01	01	01
	❖ Desenvolver ações de fiscalização sanitária para implementação dos cuidados, através de profissionais de saúde capacitados. ❖ Desenvolver ações de educação em saúde para orientar a população sobre medidas de prevenção e expansão de novos casos. ❖ Realizar de testes rápidos (Sífilis, HIV, Hepatites B e C) conforme protocolo de vigilância em saúde. ❖ Desenvolver ações educativas nas escolas, sobre a importância dos cuidados em casa e na comunidade. ❖ Realizar orientações nos comércios locais, visando a conscientização de todos. ❖ Adquirir os insumos e materiais necessários para a testagem. ❖ Adquirir EPI para as equipes de saúde responsável pela testagem.						

Diretriz 11 – Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde/RAS para atender em eventos pandêmicos.

Objetivo 10.1 – Garantir atenção integral à saúde de casos suspeitos e confirmados.

Descrição da Meta	Ação	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Prevista				
			2025	2026	2027	2028	2029
		nº de casos suspeitos					

GESTÃO 2025- 2028

Acolher 100% de casos suspeitos, confirmados e notificados na Rede Básica Municipal.	❖ Reorganizar o Fluxo de Atendimento na rede Básica Municipal para acolhimento e atendimento dos sintomáticos para evitar transmissão para os demais usuários da UBSI; ❖ Ampliar horário de atendimento da Rede Básica Municipal com intuito de ampliar o acesso aos usuários do sistema e diminuir a concentração de atendimentos em situações necessárias; ❖ Contratar, repor e /ou capacitar as equipes da rede de atendimento da Atenção Básica para atender a demanda, bem como contratação de profissionais como: psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, auxiliar de enfermagem em casos necessários ❖ Adquirir EPI para as equipes da rede Básica Municipal; ❖ Adquirir equipamentos para a Rede Básica municipal para o adequado atendimento aos usuários que buscam os serviços com suspeita patológica.	atendidos/nº total de casos suspeitos notificados	100%	100%	100%	100%	100%
	❖ Adquirir insumos para coletas de amostras pra Teste na Rede Básica Municipal, bem como testes rápidos, testes antígenos.						

Análises e Considerações Gerais

A Gestão Pública Municipal, em especial a Secretaria Municipal de Higiene e Saúde em conjunto com seus servidores em suas devidas atribuições, mantêm a continuidade dos serviços assistenciais de prevenção e promoção à saúde, sempre adequando às demandas de prestação de serviço e qualificação de suas ações, buscando sempre a melhoria da assistência prestada assim trazendo melhoria de resultados no atendimento ao usuário e ao servidor que presta esse serviço, sempre melhorando a qualidade, metas e indicadores pactuados neste instrumento de gestão.

GUILHERME BERNARDINO DIAS
Secretario Municipal de Higiene e Saúde